Utilização da Realidade Aumentada no Combate à Ansiedade em Procedimentos Dentários: Revisão Sistemática da Literatura

Autor(res)

Luiz Evaristo Ricci Volpato
Victoria Giovana De Campos Silva
Lorraynne Dos Santos Lara
João Guilherme Medeiros Leite
Alexandre Meireles Borba
Luana Gabriela Backes
Luiz Carlos Guimarães Dos Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

Introdução: O medo e a ansiedade afetam o comportamento durante o tratamento odontológico e sua saúde bucal, principalmente durante cirurgias orais. A técnica de distração utilizada deve ser incorporada a personalidade do paciente, a idade, o nível de ansiedade envolvido, e as habilidades profissionais. A utilização da realidade aumentada no consultório odontológico pode transportar o paciente para um ambiente virtual, proporcionando uma sensação de estar fora do ambiente clínico. O uso de óculos de realidade virtual (VR) permite que o paciente experimente cenários mais confortáveis que tragam conforto a ele antes do início do procedimento, afastando a ideia de o paciente se submeter a um procedimento que o deixe ansioso.
Objetivo: O objetivo deste estudo consiste em avaliar na literatura disponível a eficácia do uso de recursos de realidade aumentada durante atendimento odontológico para redução da ansiedade dentária.
Materiais e Métodos: A metodologia utilizada trata-se de uma revisão de literatura acerca do uso de óculos de realidade virtual para redução de ansiedade dentária.
Resultados: A alta imersão da VR envolve uma variedade de sentidos (visual, auditivo, tátil), o que pode bloquear sinais sensoriais externos. O uso de distração audiovisual, principalmente em cirurgias, torna-se eficaz para afastar seus pensamentos dos procedimentos, minimizando estímulos desagradáveis como ansiedade e medo. Os pacientes que foram expostos ao VR se sentiram mais seguros em relação ao estímulo temido, apresentando uma tolerância à ansiedade, diminuindo a resposta ao medo do tratamento odontológico. Ressaltando que o uso do VR mostra-se mais eficaz do que outras técnicas multissensoriais, tendo uma taxa de aceitação e relatos de dor e ansiedade significativamente menor. O medo costuma ser um estado emocional leve e transitório, com um foco ou estímulo específico. Além disso, uma forma extrema e persistente de medo é definido como fobia, por isso nestes casos é recomendado o uso de VR para relaxamento e distração durante os procedimentos.
Conclusão: A realidade aumentada pode ser utilizada para controlar a ansiedade odontológica e melhorar o comportamento de pacientes em sua faixa etária adulta, utilizando formas de conforto e distração, podendo

minimizar a tensão durante os procedimentos odontológicos.